

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMISTRAÇÃO

GLECILENE DA SILVA BATISTA

**FATORES INFLUENCIADORES DO ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO E
CARREIRA: uma revisão sistemática de literatura**

São Luís - MA

2024

GLECILENE DA SILVA BATISTA

**FATORES INFLUENCIADORES DO ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO E
CARREIRA: uma revisão sistemática de literatura**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Adriana de Lima Reis Araújo

São Luís - MA

2024

Batista, Gleycilene da Silva.

Fatores influenciadores do engajamento universitário e carreira: uma revisão sistemática de literatura / Gleycilene da Silva Batista – 2024.

27f.

Orientadora: Adriana de Lima Reis Araújo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação, Artigo) - Curso de Administração, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís, 2024.

1. Engajamento. 2. Carreira. 3. Universitário. I. Araújo, Adriana de Lima Reis. II. Título

GLECILENE DA SILVA BATISTA

**FATORES INFLUENCIADORES DO ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO E
CARREIRA: uma revisão sistemática de literatura**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo,
apresentado como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Administração da Universidade Federal do
Maranhão - UFMA.

Aprovado em: 24/ 06/ 2024

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Adriana de Lima Reis Araújo (orientadora)

Dra. em Ciências da Educação

Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Giselly Danniela de A. Cavalcanti Ferreira

Dra. em Ciência da Informação

Universidade Federal do Maranhão

Prof. Sérgio Sampaio Cutrim

Dr. em Engenharia Naval e Oceania

Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

O engajamento universitário representa o empenho ativo e positivo dos estudantes em suas experiências de aprendizagem na universidade, já o engajamento na carreira remete ao nível de envolvimento, comprometimento e entusiasmo dos profissionais em relação ao seu desenvolvimento contínuo e avanço na carreira. Baseado nesses aspectos esta Revisão Sistemática de Literatura (RSL), tem como objetivo identificar os fatores apontados como influenciadores do engajamento universitário e carreira. Neste contexto, após três etapas de refinamento da RSL, foram selecionados 56 artigos das bases de dados *Scopus*, *Web of Science* e a biblioteca virtual da CAPES. A partir dos artigos selecionados foram extraídas 118 palavras-chave relacionados à questão principal deste estudo. Após identificar e eliminar as repetições, o conjunto de palavras-chave foram reduzidas, e posteriormente transformadas em 8 categorias. Estas categorias resumem os fatores que influenciam o engajamento universitário e profissional, sendo elas: Relacionamentos Interpessoais, Motivação Intrínseca, Experiências Pessoais, Fatores Emocionais, Fatores Demográficos e Socioeconômicos, Atividades Curriculares, Fatores Extrínsecos e Oportunidades Profissionais. Os resultados da pesquisa apontam que a motivação intrínseca é a categoria mais expressiva para o sucesso acadêmico e profissional. Por fim, ressalta-se as categorias que resumem os fatores influenciadores do engajamento e que desempenham papéis importantes tanto no engajamento dos estudantes na universidade quanto no exercício da profissão.

Palavras-chave: engajamento; carreira; universitário.

ABSTRACT

University engagement represents the active and positive commitment of students to their learning experiences at university, while career engagement refers to the level of involvement, commitment, and enthusiasm of professionals regarding their continuous development and career advancement. Based on these aspects, this Systematic Literature Review (SLR) aims to identify the factors pointed out as influencers of university and career engagement. In this context, after three stages of refinement of the SLR, 56 articles were selected from the Scopus, Web of Science databases, and the CAPES virtual library. From the selected articles, 118 keywords related to the main question of this study were extracted. After identifying and eliminating repetitions, the set of keywords was reduced and subsequently transformed into 8 categories. These categories summarize the factors that influence university and professional engagement, which are: Interpersonal Relationships, Intrinsic Motivation, Personal Experiences, Emotional Factors, Demographic and Socioeconomic Factors, Curricular Activities, Extrinsic Factors, and Professional Opportunities. The research results indicate that intrinsic motivation is the most expressive category for academic and professional success. The categories summarizing the influencing factors of engagement play significant roles in both student engagement at the university and in the practice of the profession.

Keywords: engagement; carrer; university.

LISTA DE ABREVIATURAS

- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
EC - Engajamento na Carreira
EU - Engajamento Universitário
RSL - Revisão Sistemática de Literatura

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Critérios de Inclusão e Exclusão	11
Quadro 2 – Resumo do Refinamento	12
Quadro 3 – Legenda das Cores	12
Quadro 4 – Significados das Categorias	13
Gráfico 1 – Categorias dos Fatores Influenciadores de Engajamento	13
Gráfico 2 – Continentes do Estudo	15
Quadro 5 - Países do Estudo	15
Gráfico 3 – Cursos do Estudo	16
Gráfico 4 – Cursos divididos em Áreas de Conhecimento	16
Gráfico 5 – Percepções do Engajamento	17

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO	9
3	ENGAJAMENTO NA CARREIRA	10
4	METODOLOGIA	11
4.1	Protocolo	11
4.2	Seleção dos estudos	12
4.3	Análise e tratamento dos dados	12
5	RESULTADOS	12
5.1	Subquestões da pesquisa	15
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18
	APÊNDICE A – ARTIGOS SELECIONADOS	22

FATORES INFLUENCIADORES DO ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO E CARREIRA: uma revisão sistemática de literatura ¹

Gleycilene da Silva Batista ²
Adriana de Lima Reis Araújo ³

Resumo: O engajamento universitário representa o empenho ativo e positivo dos estudantes em suas experiências de aprendizagem na universidade, já o engajamento na carreira remete ao nível de envolvimento, comprometimento e entusiasmo dos profissionais em relação ao seu desenvolvimento contínuo e avanço na carreira. Baseado nesses aspectos esta Revisão Sistemática de Literatura (RSL), tem como objetivo identificar os fatores apontados como influenciadores do engajamento universitário e carreira. Neste contexto, após três etapas de refinamento da RSL, foram selecionados 56 artigos das bases de dados *Scopus*, *Web of Science* e a biblioteca virtual da CAPES. A partir dos artigos selecionados foram extraídas 118 palavras-chave relacionados à questão principal deste estudo. Após identificar e eliminar as repetições, o conjunto de palavras-chave foram reduzidas, e posteriormente transformadas em 8 categorias. Estas categorias resumem os fatores que influenciam o engajamento universitário e profissional, sendo elas: Relacionamentos Interpessoais, Motivação Intrínseca, Experiências Pessoais, Fatores Emocionais, Fatores Demográficos e Socioeconômicos, Atividades Curriculares, Fatores Extrínsecos e Oportunidades Profissionais. Os resultados da pesquisa apontam que a motivação intrínseca é a categoria mais expressiva para o sucesso acadêmico e profissional. Por fim, ressalta-se as categorias que resumem os fatores influenciadores do engajamento e que desempenham papéis importantes tanto no engajamento dos estudantes na universidade quanto no exercício da profissão.

Palavras-chave: engajamento; carreira; universitário.

Abstract: University engagement represents the active and positive commitment of students to their learning experiences at university, while career engagement refers to the level of involvement, commitment, and enthusiasm of professionals regarding their continuous development and career advancement. Based on these aspects, this Systematic Literature Review (SLR) aims to identify the factors pointed out as influencers of university and career engagement. In this context, after three stages of refinement of the SLR, 56 articles were selected from the Scopus, Web of Science databases, and the CAPES virtual library. From the selected articles, 118 keywords related to the main question of this study were extracted. After identifying and eliminating repetitions, the set of keywords was reduced and subsequently transformed into 8 categories. These categories summarize the factors that influence university and professional engagement, which are: Interpersonal Relationships, Intrinsic Motivation, Personal Experiences, Emotional Factors, Demographic and Socioeconomic Factors, Curricular Activities, Extrinsic Factors, and Professional Opportunities. The research results indicate that intrinsic motivation is the most expressive category for academic and professional success. The categories summarizing the influencing factors of engagement play significant roles in both student engagement at the university and in the practice of the profession.

Keywords: engagement; career; university.

1 INTRODUÇÃO

O Engajamento Universitário (EU) remete ao estado cognitivo positivo de realização do indivíduo com o objeto de seus estudos e pode ser medido a partir de três dimensões: vigor, dedicação e absorção (Dominguez; Fernández; Seperak, 2021; Fuentes *et al.*, 2018; Martins; Machado; Vosgerau, 2021). Enquanto ao Engajamento na Carreira (EC), envolve a adoção de comportamentos proativos voltados ao desenvolvimento da própria carreira, buscando crescer e aprender constantemente, melhorando suas habilidades e competências profissionais, sendo um processo contínuo e dinâmico (Hirschi; Freund; Herrmann, 2014).

¹ Artigo submetido em processo de equivalência de TCC, conforme artigo 18º das Normas Complementares de TCC. Foi aprovado para apresentação/discussão na 34ª Edição do Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ENANGRAD), realizada no período de 3 a 5 de novembro de 2023, no Insper, na cidade de São Paulo/SP. Artigo revisado apresentado para a disciplina de TCC II e defendido como Trabalho de Conclusão de Curso perante banca examinadora em sessão pública no semestre de 2024.1, no dia 24/06/2024, na cidade de São Luís/MA;

² Graduanda do Curso de Administração/UFMA. Contato: gleycilene909@gmail.com

³ Professora Orientadora. Dra. em Ciências da Educação. Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração-DECCA/CCSo/UFMA. Contato: adriana.araujo@ufma.br.

Na literatura vários trabalhos abordaram o engajamento acadêmico e engajamento na carreira. Por exemplo, os autores Schaufeli *et al.* (2002) descrevem o engajamento na carreira como sendo um estado psicológico positivo para o empregado, onde sua dedicação e esforço laboral são direcionados e investidos nas atividades com as quais a pessoa se identifica, encontra a realização profissional ou sente prazer ao executar. Além disso, encontramos estudos que abordam o engajamento universitário interligado com diversos outros eventos psíquicos relacionados à vida universitária. Estudantes que mais se engajam na universidade frequentemente alcançam maiores notas e conquistas acadêmicas (Lei; Cui; Zhou, 2018) e expressam níveis mais elevados de satisfação ao executar atividades e participar de eventos acadêmicos (Karimi; Sotoodeh, 2019).

Observamos que pesquisas científicas embasadas no engajamento têm buscado compreender as conexões entre os elementos inerentes ao indivíduo e os fatores específicos que influenciam o contexto da vivência acadêmica, social ou profissional, com o propósito de incentivar os ganhos e mitigar os riscos dessa vivência para o desenvolvimento abrangente dos estudantes. Considerando esse panorama, torna-se interessante entender como o engajamento aparece na vida acadêmica, social ou profissional das pessoas, já que ele também influencia positivamente a satisfação e o desempenho. Neste contexto, formulamos a pergunta de investigação deste artigo: *Quais fatores/experiências são apontados como influenciadores do engajamento universitário e/ou da carreira?* Além desse questionamento, convém descobrir:

- a. *Em que países os estudos foram realizados?*
- b. *Em quais cursos (graduação ou pós-graduação)?*
- c. *Se há associação entre engajamento acadêmico e carreira?*
- d. *Os estudos identificam o engajamento acadêmico a partir da percepção dos graduados ou de outras pessoas (docentes, mercado etc.)?*

Há vinte anos a palavra engajamento era raramente mencionada no conjunto dos textos publicados sobre engajamento de estudantes, apresentando um exponencial crescimento nos últimos anos (Irala; Oliveira, 2020). Dessa maneira, surge a necessidade de compilar e estruturar os trabalhos publicados, o que é feito por meio de estudos secundários, como a Revisão Sistemática de Literatura (RSL). De acordo com Donato e Donato (2019) uma RSL oferece uma abordagem metodológica rigorosa e imparcial para avaliar a literatura científica. Pensamento semelhante dos autores Ramos, Farias e Farias (2014) que defendem a necessidade de critérios rigorosos e objetivos na seleção de dados para evitar viés e avaliações subjetivas.

Posto isto, procuramos identificar os fatores apontados como influenciadores do engajamento universitário e carreira por meio da RSL, por definir critérios rigorosos que garantem a integridade da metodologia e a qualidade dos resultados, refletindo na credibilidade da pesquisa. Vale destacar que não localizamos nas bases pesquisadas nenhum artigo que contemplasse uma revisão de literatura a partir dos fatores que influenciam o engajamento universitário e a carreira. Diferenciando, desta forma o tema desse estudo e validando a relevância desta investigação para a análise de fatores e experiências do EU e EC. Esta pesquisa faz parte do processo de aprendizagem de estudantes do curso de Administração e Ciências Contábeis que participam do grupo de pesquisa CELEBRA – Desenvolvimento de Pessoas em que a leitura e a escrita acadêmica estão sendo praticadas a partir da elaboração de RSL.

2 ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO

O Engajamento Universitário (EU) é um conceito de múltiplas facetas, e essencial no contexto educacional atual, abrange a participação ativa e envolvimento profundo dos estudantes (Rigo; Vitória.; Moreira, 2018) não somente nas atividades acadêmicas, mas também nas dimensões sociais, psíquicas e profissionais. A promoção do engajamento

universitário é um fator central nas instituições de ensino superior que buscam proporcionar uma experiência educacional abrangente e enriquecedora, que envolvem causas, atividades ou projetos (Kampff; Ramirez; Amorim, 2019).

Para compreender e explicar o engajamento universitário, é interessante entender que apesar do termo ser amplo, com diversas definições preferimos a definição em que o engajamento universitário é o compromisso e o empenho do estudante universitário com as atividades ou projetos de aprendizagem, com um resultado qualitativo do complexo conjunto de comportamentos, ideias e sentimentos associados com a vida acadêmica (Alrashidi; Phan; Ngu, 2016).

As instituições de ensino superior têm implementado diversas estratégias para fomentar o engajamento dos estudantes. Como por exemplo, os programas de orientação e mentoria, iniciativas de aprendizagem experiencial, estágios e projetos de pesquisa que incentivam a aplicação prática do conhecimento. Nesta conjuntura, pode-se citar a satisfação do desafio intelectual estimulante, o relacionamento saudável com outros alunos e docentes, a satisfação com a infraestrutura e organização do curso, juntamente com uma perspectiva otimista acerca das oportunidades profissionais futuras (Aspeé; González; Fernández, 2018).

O engajamento universitário não apenas enriquece a experiência estudantil (Severo *et al.*, 2020), mas também está relacionado com resultados acadêmicos sólidos, maior retenção e desenvolvimento de habilidades transferíveis. Ademais, percebemos que os estudos científicos baseados no ensino superior têm buscado compreender as interações entre os elementos intrínsecos ao indivíduo e os institucionais e contextuais da vivência acadêmica, visando promover as vantagens e reduzir potenciais adversidades dessa experiência. (Soares; Prette, 2015).

Portanto, compreendemos que o engajamento universitário emerge um pilar central na formação dos alunos. À medida que as instituições de ensino se adaptam às mudanças da sociedade e na educação, a promoção do engajamento universitário torna-se necessário na formação dos graduandos, ocasionado bons resultados acadêmicos e uma vasta experiência educacional.

3 ENGAJAMENTO NA CARREIRA

O Engajamento na Carreira (EC) refere-se a “comportamentos proativos necessários para direcionar o desenvolvimento da carreira e otimizar a transição para o trabalho” (Mariani *et al.*, 2023, p. 4), que envolve ações deliberadas e orientadas, nas quais os indivíduos buscam ativamente oportunidades de aprendizado, desenvolvimento de competências, networking e participação ativa em projetos e atividades pertinentes ao âmbito profissional. Pensamento similar de Assumpção e Oliveira (2018), em que engajamento com a carreira não se limita as atitudes, mas sim a comportamentos específicos em que o indivíduo utiliza para aprimorar o desenvolvimento na carreira.

Para Petruzziello *et al.* (2022) o EC remete a uma série de comportamentos e o desenvolvimento do capital humano. Considerando sua importância, as práticas de gestão de carreira têm evoluído para abraçar abordagens que promovem o desenvolvimento integral dos indivíduos. Estratégias de desenvolvimento de competências, programas de mentoria e a criação de um ambiente inclusivo e de aprendizagem contínua são elementos-chave para fomentar o engajamento ao longo da trajetória profissional.

Um estudo realizado em Berkeley California apresentou que os estudantes que se envolveram em um projeto de iniciação científica e se sobressaíram bem no mercado de trabalho em relação aos que não participaram. Estes alunos engajados com a universidade, já pensavam no futuro (Phillips; Jones, 2018). O EC assume a função de construir carreiras bem-sucedidas e fortalecer as organizações. À medida que as dinâmicas do trabalho continuam a

evoluir, o estudo e a promoção do engajamento na carreira oferecem aprendizagens valiosas para a criação de ambientes de trabalho enriquecedores, contribuindo assim para o florescimento profissional e pessoal dos indivíduos, dependendo das escolhas que cada indivíduo toma. Sendo assim, o engajamento na carreira pode denotar maior envolvimento nas próprias decisões de carreira (Baluku *et al.*, 2021).

Com base no que foi apresentado, fica evidente como o engajamento na carreira é um elemento fundamental no contexto contemporâneo, seja ela nas dinâmicas de trabalho, no avanço profissional, isto é, nas organizações e no desenvolvimento pessoal. Percebemos que este engajamento não só prepara os estudantes para suas futuras carreiras, mas também molda sua prontidão e habilidade para se envolverem ativamente em seu crescimento profissional contínuo.

4 METODOLOGIA

Optamos pela Revisão Sistemática da Literatura (RSL) por ser uma avaliação rigorosa, científica e crítica das fontes pesquisadas, utilizamos o software *Excel* e as bases de dados renomadas (*Scopus*; *Web of Science*) e a biblioteca virtual da CAPES (Portal de Periódicos CAPES) de acesso *online* como recursos indispensáveis para esta pesquisa. Vale destacar que o processo da RSL ocorreu entre os meses de maio a julho de 2023, e manteve-se rigoroso da seleção dos estudos até análise dos resultados, visando a qualidade na identificação dos fatores que influenciam o engajamento e carreira dos estudantes universitários.

4.1 Protocolo

A partir da questão de pesquisa (*Quais fatores/experiências são apontados como influenciadores do engajamento e/ou influenciadores da carreira?*) estabelecemos a equação de pesquisa com os operadores booleanos. Sendo estruturada da seguinte forma:

(engajamento OR *engagement* OR envolvimento OR *compromiso*) AND (universitário OR acadêmico OR *undergraduate* OR *academic* OR *university*) AND (*career* OR carreira OR *carrera*)

Após a aplicação da equação de pesquisa nas bases de dados e biblioteca virtual, encontramos 1.267 artigos, sendo 686 da base de dados *Scopus*, 558 na *Web of Science* e 23 artigos do Portal de Periódicos da CAPES, todos exportados, posteriormente, para planilhas do *Excel*. Vale destacar que os artigos exportados estavam todos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Critérios de Inclusão e Exclusão

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
a. Artigos publicados em revistas científicas, excluindo-se artigos de atas de congressos, simpósios, encontros e demais eventos científicos; b. Artigos revisados por pares; c. Artigos de acesso livre; d. Textos em português, inglês e espanhol; e. Textos publicados no período de 2018 a 2023 (últimos 6 anos)	a. Documentos repetidos; b. Artigos com investigações não finalizadas; c. Estudos do fenômeno do engajamento estudantil sem foco no ensino universitário.

Fonte: Autoras (2023)

4.2 Seleção dos estudos

Para selecionar os estudos finalistas, utilizamos o *Excel* e adotamos três etapas de refinamento. Em cada fase, dividimos os artigos em duas categorias: *IN* e *OUT*. A categoria *IN* significava os artigos que avançaram para a fase seguinte do processo de refinamento, enquanto a categoria *OUT* representou os artigos que foram excluídos do estudo.

Consoante ao Quadro 2, no 1º refino, os artigos foram escolhidos e descartados após a avaliação dos seus títulos e resumos. Na segunda etapa, analisamos as conclusões dos artigos. Já no 3º refino, realizamos uma leitura integral dos artigos para uma avaliação detalhada e criteriosa.

Quadro 2 – Resumo do Refinamento

1º Refino (leitura dos títulos e resumos)				2º Refino (leitura das conclusões)			3º Refino (leitura completa do artigo)		
Base e Biblioteca	Total	IN 1	OUT 1	Total	IN 2	OUT 2	Total	IN 3	OUT 3
<i>Scopus</i>	686	92	594	92	38	54	38	21	17
<i>Web of Science</i>	558	119	439	119	47	72	47	22	25
CAPES	23	20	3	20	18	2	18	13	5
TOTAL	1267	231	1036	231	103	128	103	56	47

Fonte: Autoras (2023)

Na terceira etapa de refinamento, havia um total de 103 artigos, sendo dividido nas categorias já mencionadas (*IN* e *OUT*). Os artigos selecionados como finalistas contabilizaram 56 estudos. Acrescentamos que durante todas as etapas, os artigos foram codificados em cores para representar os motivos das inclusões e exclusões, de acordo com o Quadro 3.

Quadro 3 – Legenda das Cores

	Eliminados do estudo
	Reaproveitados para a escrita teórica do artigo
	Repetidos entres as bases de dados e biblioteca virtual
	Associados ao tema de pesquisa
	Considerados muito bom, pois associa o engajamento e carreira

Fonte: Autoras (2023)

4.3 Análise e tratamento dos dados

Os próximos passos continuaram na planilha do *Excel*, com os 56 artigos finalistas. Preenchemos as células correspondentes à questão principal e às subquestões. Posteriormente, realizamos as extrações das respostas dos pesquisadores e analisamos os dados.

Extraímos 118 palavras-chave das respostas dos pesquisadores referentes a questão principal deste estudo. Após a extração, observamos uma constante repetição entre algumas palavras. Optamos assim, por consolidá-las e atribuímos pontuações baseada na frequência de repetição, reduzido desta forma para 46 palavras-chave. Com estas palavras realizamos uma nova divisão em grupos e criamos as 8 categorias.

5 RESULTADOS

As 8 categorias são: Atividades curriculares; Experiências pessoais; Fatores demográficos e socioeconômicos; Fatores emocionais; Fatores extrínsecos; Motivação

intrínseca; Oportunidades profissionais; Relacionamentos interpessoais, conforme o Quadro 4. Salienta-se que as definições das categorias foram elaboradas de acordo com as palavras chaves extraídas das respostas dos pesquisadores da questão principal.

Quadro 4 – Significados das Categorias

ATIVIDADES CURRICULARES	Inclui o engajamento dos estudantes nas atividades acadêmicas obrigatórias, como aulas, trabalhos em grupo, projetos, estágios e pesquisas, que são fundamentais para o processo de aprendizado.
EXPERIÊNCIAS PESSOAIS	Engloba as vivências e bagagens individuais dos estudantes, incluindo suas habilidades, talentos, histórico educacional e experiências de vida, que moldam sua perspectiva e influenciam sua participação na universidade.
FATORES DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS	Considera idade, gênero e a situação econômica dos estudantes que podem influenciar sua experiência universitária.
FATORES EMOCIONAIS	Refere-se às emoções e sentimentos dos estudantes em relação à universidade, como o senso de pertencimento, satisfação, ansiedade, estresse ou outras emoções que afetam seu nível de engajamento acadêmico.
FATORES EXTRÍNSECOS	Fatores que vem de fora do indivíduo, isto é, referem-se a influências e condições externas que afeta o universitário, como o ambiente.
MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA	Refere-se à motivação que vem de dentro do indivíduo, impulsionada pelo interesse, curiosidade e satisfação pessoal em relação ao aprendizado e às atividades acadêmicas.
OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS	É a chance ou possibilidade de crescimento, avanço ou sucesso na carreira do universitário
RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS	Remete as interações sociais dos estudantes com colegas, professores, funcionários e outros membros da comunidade acadêmica, que podem impactar seu nível de engajamento e bem-estar.

Fonte: Autoras (2023)

Com cômputo das categorias, elaboramos o Gráfico 1, que representam os fatores influenciadores do engajamento universitário e carreira por meio das categorias.

Gráfico 1 – Categorias dos Fatores Influenciadores de Engajamento



Fonte: Autoras (2023)

Com base nos dados apresentados, identificamos que a **Motivação Intrínseca** é a categoria mais expressiva, representando 27,97% dos fatores influenciadores. Reforçando o entendimento em que o “engajamento da/o estudante universitária/o é um processo que combina variáveis intrínsecas ao próprio sujeito” (Severo *et al.*, 2020, p. 18). Já no estudo de Lim *et al.* (2022) a motivação intrínseca sustenta autorreflexão dos estudantes ao longo da jornada de aprendizagem, bem como no desenvolvimento de habilidades profissionais. Sendo assim, infere-se que esta categoria é uma das principais do engajamento universitário e carreira, indicando ser eficaz.

Ademais, o “processo de transição universidade-trabalho é marcado por uma série de sentimentos e expectativas, que requerem dos recém-formados a construção de algumas habilidades” (Assumpção; Oliveira, 2018, p. 154). Habilidades estas que podem ser adquiridas por meio das **Oportunidades Profissionais** (16,95%), a segunda categoria mais expressiva dos resultados. Neste seguimento, para Baluku *et al.* (2021) estar engajado nos processos de desenvolvimento de carreira, como a exploração de oportunidades ou aprimorando das habilidades, aumenta as chances de sucesso na carreira. Estes autores destacam também que os graduandos que participam ativamente dessas atividades entre outras durante a faculdade têm maior probabilidade de obter vantagens na busca por emprego. Infere-se que as experiências prévias no mercado de trabalho podem proporcionar uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades/competências necessárias na carreira entre outras vantagens.

Além disso, o engajamento do “estudante poderá ser afetado por aspectos sociais e culturais, ou ainda, pelas características pessoais que o estudante traz consigo ao ingressar no ensino superior” (Rigo; Vitória; Moreira, 2018, p. 25) com as vivências e experiências do cotidiano. Neste contexto, as **Experiências Pessoais** (11,86%) indicam que as vivências individuais dos estudantes, incluindo suas aprendizagens e experiências de vida, são influenciadoras importante, uma vez que também afeta engajamento do estudante.

O estudo conduzido por Severo *et al.* (2020), foram destacados os aspectos negativos (dificuldades econômicas, dificuldade nas relações interpessoais etc.) e os aspectos positivos (satisfação: pessoal, interpessoal, acadêmica e social) da experiência no ensino superior. Neste estudo, esses aspectos podem ser representados pelas categorias **Relacionamentos Interpessoais** e **Fatores Demográficos e Socioeconômicos**, ambos apresentaram os mesmos resultados (8,47%), sugerindo que há uma associação moderada entre essas categorias e ambos têm um impacto semelhante na vida dos estudantes.

A categoria dos **Fatores Emocionais** (9,32%), como já mencionadas refere-se às emoções e sentimentos dos estudantes em relação à universidade. Nesse contexto, as emoções aparecem em alguns estudos como uma dimensão do engajamento como foi posto no estudo de Carneiro, Orsini e Costa (2018). No que tange as decisões de carreira, as emoções têm uma função de destaque como afirmam Peng e Yue (2022) podendo significar que as escolhas de carreira estão relacionadas com as emoções.

Os autores Sormani, Baaken e Sijde (2022) apresentam em sua pesquisa a motivação dos acadêmicos para se engajarem em atividades que conectam as instituições de ensino superior (IES) com a sociedade. Os autores exploram com as IES enfrentam uma crescente pressão para realizar atividades da terceira missão, levando à busca por incentivos que motivem os acadêmicos a se engajarem com partes interessadas fora de suas instituições. Nesta perspectiva, consideramos os **Fatores Extrínsecos** (11,02%) com as influências externas que segundo Lim *et al.* (2022) é uma motivação que vem de fora do estudante, como por exemplo a influência do professor ou a própria instituição de ensino superior.

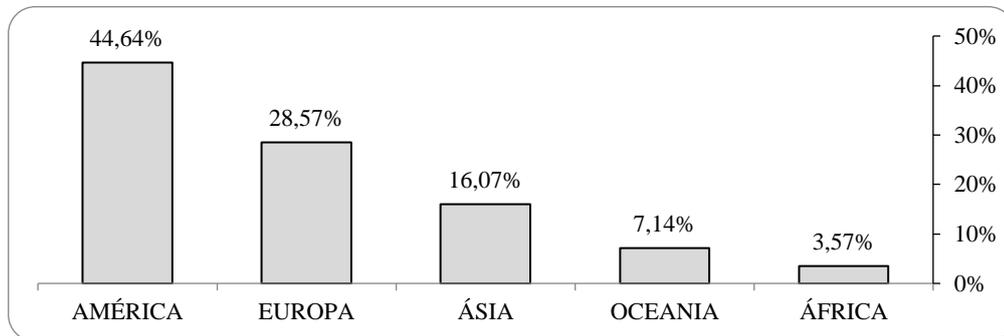
Por fim, notamos que as **Atividades Curriculares** (5,93%) obtiveram a menor porcentagem entre as categorias. Inferimos que embora os “estudantes mais envolvidos com tais atividades apresentaram maiores médias no engajamento com a carreira proporcionado ricas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de carreira ”(Assumpção; Oliveira, 2018, p. 159), essa categoria não apresenta uma grande influência no nível de engajamento geral dos estudantes. Pensamento divergente do estudo de Griffiths, Dickinson e Day (2021), em que a principal descoberta foi uma associação positiva entre o envolvimento de determinadas atividades com a autoeficácia dos estudantes universitário. Sendo assim observamos que o envolvimento destas atividades pode ter um impacto variável no engajamento dos estudantes universitários.

5.1 Subquestões da pesquisa

Após identificamos os fatores apontados como influenciadores do engajamento universitário e carreira, interessa-nos responder as subquestões, isto é, quais os países em que os estudos foram realizados, em quais cursos (graduação ou pós-graduação), se houve associação, entre engajamento acadêmico e carreira, e as percepções.

No que tange os países e seus respectivos continentes, expostos no Gráfico 2 e Quadro 5, verificamos uma prevalência maior do fenômeno engajamento nas Américas, representando 44,64%, significando que a maioria dos estudos advém dos países deste continente, sendo o Brasil (13 estudos) com mais pesquisas na temática, seguido por Estados Unidos com 7 produções.

Gráfico 2 – Continentes do Estudo



Fonte: Autoras (2023)

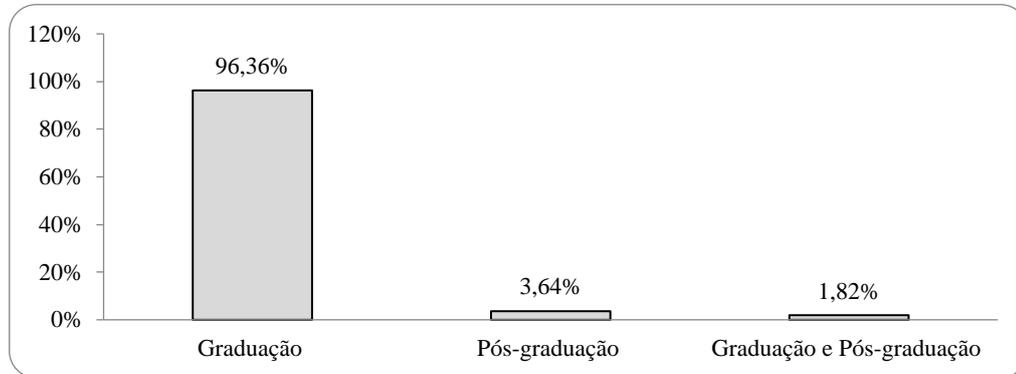
Quadro 5 - Países do Estudo

TOTAL	CONTINENTES	PAÍSES	QUANT. PRODUÇÕES
16	América do Sul:	Brasil	13
		Chile	2
		Peru	1
16	Europa:	Alemanha	1
		Espanha	3
		Inglaterra	1
		Itália	3
		Lituânia	1
		Reino Unido	5
		Sérvia	1
		Turquia	1
		9	América do Norte:
Estados Unidos	7		
9	Ásia:	Arábia Saudita	1
		China	4
		Indonésia	1
		Israel	1
		Singapura	2
4	Oceania:	Austrália	3
		Nova Zelândia	1
2	África:	Nigéria	1
		Uganda	1
56	TOTAL		

Fonte: Autoras (2023)

No que toca o engajamento em relação aos níveis de ensino, constatou-se, conforme o Gráfico 3, que a graduação é a que mais explora esse tópico, representando a proporção de 96,36%. Inference-se a importância da promoção do engajamento desde as fases iniciais da formação acadêmica.

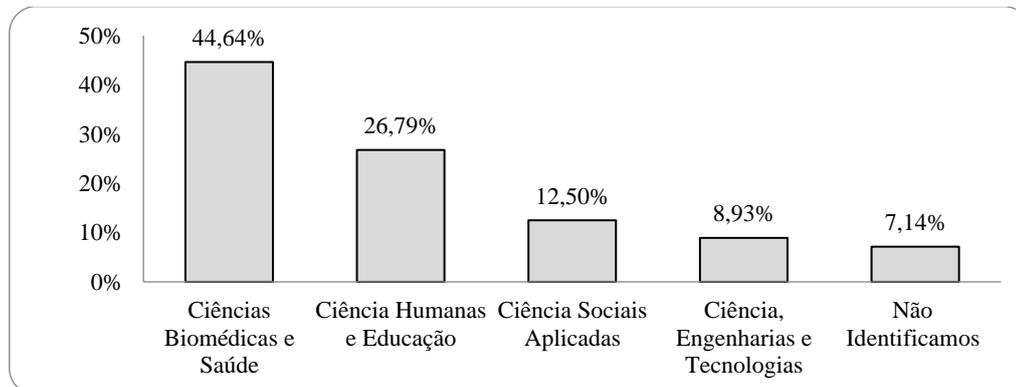
Gráfico 3 – Cursos do Estudo



Fonte: Autoras (2023)

Para uma análise mais detalhada dividimos os cursos (graduação e pós-graduação) em áreas de conhecimentos, onde verificamos, conforme o Gráfico 4, que a área da saúde se destacou com 44,64 %, podendo significar que há um interesse maior desta área em engajamento universitário, assim como a área em ciências humanas e educação (26,79 %). Destacamos a psicologia (14 estudos) e a educação (10 estudos). Na área de ciências sociais encontramos apenas um artigo que contemplava os cursos de Administração junto com Ciências Contábeis e Finanças, revelando carência de pesquisas sobre engajamento acadêmico nestas áreas do conhecimento.

Gráfico 4 – Cursos divididos em Áreas de Conhecimento



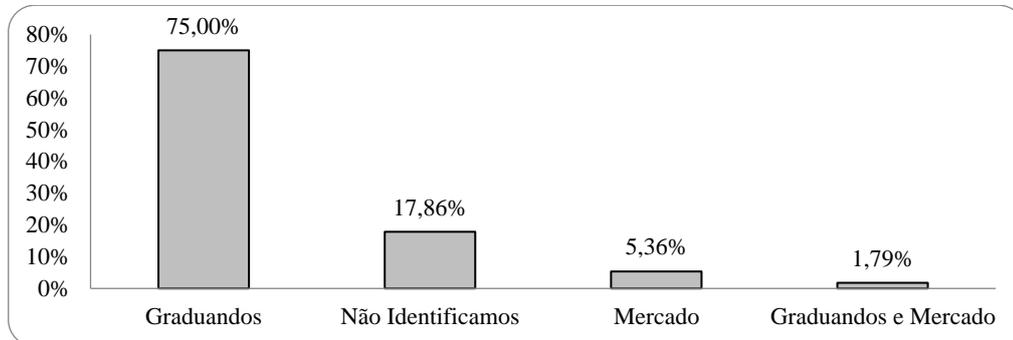
Fonte: Autoras (2023)

A terceira subquestão buscava compreender se houve alguma associação entre o engajamento universitário e carreira. Observamos essa associação em 31 estudos (55,36%). No estudo de Akkermans *et al.* (2018), por exemplo, identificaram uma relação indireta entre recursos de carreira e desempenho acadêmico via engajamento. Essa associação sugere a necessidade de mais pesquisas para entender melhor o impacto do engajamento universitário nas carreiras.

Por fim, no Gráfico 5 observamos que 75% desses estudos refletiam o engajamento a partir da percepção dos graduandos. Frisamos que em 17,86% dos estudos não conseguimos identificar quem avaliava o engajamento, isto porque não foram realizadas pesquisas de campo. Também não observamos nestes estudos a percepção dos docentes. A ausência dessas

percepções pode indicar a necessidade de mais pesquisas para compreender o impacto do engajamento universitário a partir de outras perspectivas.

Gráfico 5 – Percepções do Engajamento



Fonte: Autoras (2023)

Finalizando esta seção, acentuamos que os artigos da língua portuguesa, idioma nativo desse estudo, proporcionaram uma compreensão mais abrangente em relação aos artigos da língua inglesa, neste sentido destacamos a barreira linguística, conseqüentemente, a interferência na escolha dos estudos. Apesar de considerar a possibilidade de viés de seleção devido a diferenças linguísticas ao interpretar os achados do estudo, ressaltamos que o processo da RSL foi extremamente rigoroso em todas as etapas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em busca de compreender como o engajamento aparece na vida acadêmica e profissional das pessoas, este estudo teve como objetivo principal responder quais fatores/experiências foram apontados como influenciadores do engajamento universitário e/ou da carreira. Neste contexto, identificamos que a Motivação Intrínseca (27,97%) é um elemento chave para o sucesso acadêmico e profissional. Pois, essa motivação que vem de dentro do indivíduo, impulsionando o interesse, a curiosidade, a satisfação pessoal em relação ao aprendizado e carreira.

Descobrimos também que as Atividades Curriculares (5,93%) foi a categoria que menos se destacou, indicando que não exerce uma influência suficientemente forte no nível geral de engajamento dos estudantes. Cabe enfatizar que todas as categorias apresentadas são de extrema importância neste estudo, isto porque cada uma representou os fatores influenciadores do engajamento universitário e carreira.

A partir das subquestões constatamos que 75% desses estudos refletem o engajamento a partir da perspectiva dos graduandos, além disso os estudos sobre o engajamento universitário e na carreira revela uma tendência de pesquisa nas Américas (44,64%), com uma concentração maior no curso de graduação (96,36%), onde as áreas da saúde, ciências humanas e educação apresentaram mais envolvimento, refletindo um interesse crescente pelo tema. Além dos citados, descobrimos que mais da metade dos estudos mostram uma associação (55,36%) entre o engajamento acadêmico e as carreiras futuras dos estudantes.

Ante o exposto, a descoberta deste estudo remete a importância do envolvimento ativo, isto é, o engajamento para o sucesso acadêmico e profissional. Os resultados reforçam a relevância de compreender os fatores que influenciam o engajamento dos estudantes na universidade e como isso se relaciona com suas trajetórias profissionais. Acentuamos que esses resultados podem indicar que políticas e práticas educacionais devem contemplar a influência destes fatores no engajamento e carreira de estudantes.

Ademais, o presente estudo apresentou algumas limitações, visto que se concentrou em um contexto específico e exigiu uma compreensão minuciosa dos artigos científicos em língua inglesa. Essas limitações podem afetar a generalização dos resultados e a interpretação das informações. No entanto, consideramos que os objetivos foram alcançados com sucesso, uma vez que obtivemos uma compreensão aprofundada dos elementos que fomentam o engajamento universitário e carreira.

As contribuições deste trabalho se estendem ao meio acadêmico, pois há um vasto campo a ser explorado sobre os efeitos de diferentes tipos de motivação no engajamento universitário e sucesso na carreira. Deste modo, concluímos que todas as 8 categorias dos fatores influenciadores do EU e EC são importantes, e que a motivação intrínseca é um pilar fundamental para o engajamento e desenvolvimento de carreira dos estudantes universitários. Nesta perspectiva, sugerimos para futuras pesquisas, a exploração da motivação intrínseca no engajamento dos estudantes e carreira. Por fim espera-se que este estudo contribua com a sociedade, especialmente as universidades, ambiente onde se encontra o público-alvo desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

AKKERMANS, J.; PARADNIKÉ, K.; HEIJDEN, B. I. J. M. V. D.; VOS, A. D. O melhor dos dois mundos: o papel da adaptabilidade de carreira e das competências de carreira no bem-estar e desempenho dos alunos. **Frontiers in Psychology**, v. 9, p. 1678, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.01678> .Acesso em: 31 maio 2024.

ALRASHIDI, O.; PHAN, H. P.; NGU, B. H. Academic Engagement: Na Overview of Its Definitions, Dimensions, and Major Conceptualisations. **International Education Studies**, v. 9, n. 12, p. 41-52, 2016. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1121524.pdf>. Acesso em: 3 ago. 2023.

ASPEÉ, J. E.; GONZÁLEZ, J. A.; CAVIERES-FERNÁNDEZ, E. A.. El Compromiso Estudiantil en Educación Superior como Agencia Compleja. Form. Univ., **La Serena**, v. 11, n. 4, p. 95-108, ago. 2018 . Disponível em: <https://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062018000400095> Acesso em: 7 ago. 2023.

ASSUMPCÃO, M. C.; OLIVEIRA, M. C. Estudo do Engajamento com a Carreira em universitários no processo de transição universidade-trabalho. **Revista de Psicologia**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 153–162, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/view/20248>. Acesso em: 3 ago. 2023.

BALUKU, M.M; MUGABI, E. N.; NANSAMBA, J.; MATAGI, L.; ONDERI, P.; OTTO, K.. Psychological Capital and Career Outcomes among Final Year University Students: the Mediating Role of Career Engagement and Perceived Employability. **International Journal of Applied Positive Psychology**, v. 6, p. 55-80, 2021. Disponível: <https://rdcu.be/dJZgf> .Acesso em: 11 ago. 2023.

CARNEIRO, J. S.; ORSINI, A. C. R.; COSTA, F. J. Escala de Engajamento de Discentes Universitários: adaptação e revalidação para o contexto brasileiro. **Revista Meta Avaliação**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 30, p. 600-620, dez. 2018. Disponível: <http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v10i30.1612> .Acesso em: 8 maio 2024.

DOMINGUEZ-LARA, S.; FERNÁNDEZ-ARATA, M.; SEPERAK-VIERA, R. Análisis psicométrico de una medida ultra-breve para el engagement académico: UWES-3S. **Revista**

Argentina de Ciencias del Comportamiento, v. 13, n. 1, p. 25–37, 2021. Disponível em: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/racc/article/view/27780/33421>. Acesso em: 11 ago. 2023.

DONATO, H.; DONATO, M.. Stages for Undertaking a Systematic Review. **Acta Médica Portuguesa**, 32(3), 227–235, 2019. Disponível: <https://doi.org/10.20344/amp.11923>. Acesso em: 10 abr. 2024.

FUENTES, M. C. P.; JURADO, M. M. M.; MARTÍN, A. B. B.; MARTÍNEZ, Á. M.; MÁRQUEZ, M. M. S.; LINARES, J. J. G. Autoeficacia y engagement en estudiantes de Ciencias de la Salud y su relación con la autoestima. **Publications**, v. 48, n. 1, p. 161-172, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6424818>. Acesso em: 14 ago. 2023.

GRIFFITHS, T.-L.; DICKINSON, J.; DAY, C. J. Exploring the relationship between extracurricular activities and student self-efficacy within university. **Journal of Further and Higher Education**, v. 45, n. 9, p. 1294-1309, 2021. Disponível: <https://doi.org/10.1080/0309877X.2021.1951687> . Acesso em: 8 maio 2024.

HIRSCHI, A.; FREUND, P. A.; HERRMANN, A. The Career Engagement scale: Development and validation of a measure of proactive career behaviors. **Journal of Career Assessment**, v. 22, n. 4, p. 575-594, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1069072713514813>. Acesso em: 14 ago. 2023.

HIRSCHI, A.; FREUND, P. A.; HERRMANN, A. **The Philosophy of Social Research**. 3. ed. Routledge, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9781315840710>. Acesso em: 14 ago. 2023.

IRALA, V. B.; OLIVEIRA, G. L. **As múltiplas abordagens sobre engajamento de estudantes: um estudo descritivo a partir da plataforma SciELO**. p.105-138. In: Engagemnto academico no ensino superior: proposições e perspectivas em tempos de Covid-19 / Rosa Maria Rigo, José António Marques Moreira e Sara Dias- Trindade (org.). – Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2020. Recurso on-line (p. 246). Disponível em: <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/editora/obras-publicadas> . Acesso: 26 abr. 2024.

KAMPPFF, A.J.C.; RAMIREZ, R.E.; AMORIM, L.R. D. A universidade enquanto (não)lugar: reflexões sobre fatores de engajamento e lugarização de estudantes. **Educação Por Escrito**, v. 9, n. 2, p. 347–360, 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/33128>. Acesso em: 14 ago. 2023.

KARIMI, S.; SOTOODEH, B. The mediating role of intrinsic motivation in the relationship between basic psychological needs satisfaction and academic engagement in agriculture students. **Teaching in Higher Education**, v. 25, n. 8, p. 959-975, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/10.1080/13562517.2019.1623775>. Acesso em: 12 ago. 2023.

LEI, H.; CUI, Y.; ZHOU, W. Relationships between student engagement and academic achievement: A meta-analysis. **Social Behavior and Personality**, v. 46, n. 3, p. 517-528, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/324183400>. Acesso em: 7 ago. 2023.

- LIM, R. B. T.; TAN, C.G. L.; HOE, K.W. B.; TENG, C. W. C.; MÜLLER, A. M.; AZFAR, J.; NARAYANASAMY, S.; LIOW, C. H. Correlates, motivating factors, and barriers of engaging in regular self-reflection among public health students in higher education: a mixed methods approach. **Frontiers in Public Health**, v. 10, 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2022.1023439>. Acesso em: 4 ago. 2023
- MARIANI, M. G. CHIESA, R.; PICCOLO E. L.; PETRUZZIELLO, G.. Investa na sua saúde mental, apoie a sua carreira: Explorando o impacto das atividades de saúde mental no capital do movimento e o papel mediador do florescimento e do engajamento na carreira durante a transição para o trabalho. **Sociedades**, v. 13, n. 112, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/soc13050112> . Acesso em: 11 ago. 2023.
- MARTINS, P. C. P.; MACHADO, P. G. B.; VOSGERAU, D. S. A. R. Engajamento em estudantes universitários. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 7, p. e021038, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8660084>. Acesso em: 14 ago. 2023.
- PENG, M. Y.-P.; YUE, X. Enhancing Career Decision Status of Socioeconomically Disadvantaged Students Through Learning Engagement: Perspective of SOR Model. **Frontiers in Psychology**, v. 13, 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2022.778928>. Acesso em: 11 ago. 2023.
- PETRUZZIELLO, G.; ANSAY, A. A.; CHIESA, R.; MARIANI, M. G. It takes more than agency: Linking support from teaching staff, career engagement, and Movement capital among university students. **Frontiers in Psychology**, 13, 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2022.1083698>. Acesso em: 11 ago. 2023.
- PHILLIPS, M.; JONES, L. Where Are They Now? Winners of a Library Prize for Undergraduate Research: A Survey at the University of California, Berkeley. **Sage**, v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2158244018772627>. Acesso em: 4 ago. 2023.
- RAMOS, A., M.; FARIA, P.; FARIA, Á.. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, 14(41), 17, 2014. Disponível: <https://dx.doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.ds01> Acesso em: 10 abr. 2024.
- RIGO, Rosa Maria; VITÓRIA, Maria Inês Côrte; MOREIRA, J. António.1 **Engagement Acadêmico: Retrospectiva Histórica** (Diferentes Níveis, Distintas Consequências e Responsabilidades). In: RIGO, Rosa Maria; MOREIRA, J. António; VITÓRIA, Maria Inês Côrte (Org.). Promovendo o Engagement Estudantil na Educação Superior: reflexões rumo a experiências significativas e integradoras na Universidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.
- SCHAUFELI, W.B.; SALANOVA, M., GONZÁLEZ-ROMÁ, V; BAKKER, A. B. The Measurement of Engagement and Burnout: A Confirmatory Factorial Analytical Approach from Two Samples. **Journal of Happiness Studies**, v. 3, p. 71-92, 2002. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1015630930326>. Acesso em: 3 ago. 2023.

SEVERO, J. L. R. L.; CARREIRO, G. N.; MORAIS, M. S.; PAIVA, C. L.C.; DURÉ, R. C. “Ser estudante” no ensino superior: aspectos valorativos da experiência na perspectiva discente. *Linhas Críticas*, [S. l.], v. 26, p. 32512, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/32512> . Acesso em: 5 ago. 2023.

SOARES, A. B.; PRETTE, Z. D. Habilidades sociais e adaptação à Universidade: convergências e divergências do construtos. *Análise Psicológica*, [S.l.], v. 33, n. 2, p. 139-151, jul. 2015. Disponível em: <https://api.semanticscholar.org/CorpusID:178292690>. Acesso em: 7 ago. 2023.

SORMANI, E.; BAAKEN, T.; VAN DER SIJDE, P. O que estimula o engajamento acadêmico com a sociedade? Uma comparação de incentivos apelando a motivos. *Indústria e Ensino Superior*, v. 36, n. 1, p. 19-36, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0950422221994062>. Acesso em: 20 maio 2024.

APÊNDICE A – ARTIGOS SELECIONADOS

	TÍTULO	ANO	AUTORES
T1	“Ser estudante” no ensino superior: aspectos valorativos da experiência na perspectiva discente	2020	Severo, J. L. R. de L.; Carreiro, G. da N.; Morais, M. S. de; Paiva, C. L. C.; Duré, R. C
T2	<i>A cross-sectional study in college-based nursing education: The influence of core self-evaluation and career calling on study engagement in nursing undergraduates</i> Um estudo transversal no ensino universitário de enfermagem: a influência da autoavaliação central e da vocação profissional no engajamento no estudo em graduandos de enfermagem	2023	Wang, Y.; Zhou, Y.; Li, T.; Wang, Y.
T3	A universidade enquanto (não)lugar: reflexões sobre fatores de engajamento e lugarização de estudantes	2018	Kampff, A. J. C.
T4	Aprendizagem por meio do ensino híbrido na educação superior: narrando o engajamento dos estudantes	2020	Rodrigues do Nascimento, E.; Padilha, M. A.
T5	Construindo hortas comunitárias sustentáveis em universidades: Percepções dos voluntários sobre facilitadores e barreiras ao engajamento e benefícios recebidos do voluntariado na Festa em Movimento <i>Building sustainable university-based community gardens: Volunteer perceptions of enablers and barriers to engagement and benefits received from volunteering in the Moving Feast</i>	2018	Anderson, C; Maher, J; Wright, H
T6	Engajamento co-curricular entre graduandos de engenharia: eles têm tempo e motivação? <i>Co-curricular engagement among engineering undergrads: do they have the time and motivation?</i>	2023	Olewnik, A.; Chang, Y.; Su, M.
T7	Correlatos, fatores motivadores e barreiras ao engajamento em auto-reflexão regular entre estudantes de saúde pública no ensino superior - Uma abordagem de métodos mistos <i>Correlates motivating factors and barriers of engaging in regular self-reflection among public health students in higher education—A mixed methods approach</i>	2022	Lim, R. B. T.; Tan, C.G. L.; Hoe, K.W. B.; Teng, C. W. C.; Müller, A. M.; Azfar, J.; Narayanasamy, S.; Liow, C. H.
T8	Dimensões e figuras da experiência estudantil na universidade de massa	2018	Dubet, F.
T9	Gerando alta inclinação para concluir cursos on-line abertos massivos (MOOCs): Fatores de motivação e engajamento para alunos <i>Driving high inclination to complete massive open online courses (MOOCs): Motivation and engagement factors for learners</i>	2019	Chaw, L.Y., Tang, C.M.

T10	Efeitos da iniciativa de crescimento pessoal no envolvimento ocupacional de estudantes universitários no contexto social incerto: um modelo cruzado e um modelo de mediação moderada	2022	Gongo, Z. , Jiao, X. , Zhang, M. , Qu, Q. , Sol, B.
	<i>Effects of personal growth initiative on occupational engagement of college students in the uncertain social context: A cross-lagged model and a moderated mediation model</i>		
T11	Autoeficácia e engajamento em estudantes de ciências da saúde e sua relação com a autoestima	2018	Fuentes, M. C.P.; Molero Jurado, M. D. M.; Barragán Martín, A. B.; Martínez, A. M.; Simón Márquez, M. D. M.; Gázquez Linares, J. J.
	<i>Elf-efficacy and engagement in health science students and their relation to self-esteem</i>		
T12	Incorporando Comunicação Científica e Capacidades Digitais no Currículo de Graduação em Ciências Biomédicas	2023	Millar, B. C.; Tarasov, A.; Ternan, N.; Moore, J. E.; Murphy, C.
	<i>Embedding Scientific Communication and Digital Capabilities in the Undergraduate Biomedical Science Curriculum</i>		
T13	Capacitando estudantes de medicina como agentes de mudança curricular: uma abordagem de valor agregado para o envolvimento do aluno na educação médica	2020	Geraghty, J. R.; Jovem, A. N.; Ribeiro, T. D. M.; Wallbruch, E.; Oliveira, J.; Parque, Y. S.; Hirshfield, L. E.; Ribeiro, A.
	<i>Empowering medical students as agents of curricular change: a value-added approach to student engagement in medical education</i>		
T14	Engajamento, motivação acadêmica e adaptação dos estudantes universitários	2022	Rubia Cobo-Rendón; Yaranay López-Ángulo; Fabiola Sáez-Delgado; Javier Mella-Norambuena
	<i>Engagement, Academic Motivation, and Adjustment of University Students</i>		
T15	Engajamento acadêmico: desafios para a permanência do estudante na Educação Superior	2018	Vitória, M. I. C.; Casartelli, A. O.; Rigo, R. M.; Costa, P. T.
T16	Engajamento em estudantes universitários	2021	Martins, P. C. P. M.; Vosgerau, P. G. B.; Ramos, D. S. A.
T17	Aprimorando o status de decisão de carreira de alunos socioeconomicamente desfavorecidos por meio do envolvimento no aprendizado: perspectiva do modelo SOR	2022	Peng, M. Y.-P.; Sim, X
	<i>Enhancing Career Decision Status of Socioeconomically Disadvantaged Students Through Learning Engagement: Perspective of SOR Model</i>		
T18	Potencial empresarial e engajamento acadêmico dos estudantes universitários	2022	Machado, P. G. B.; Porto-Martins, P. C.; Vosgerau, D. S. A. R.; Viacava, J. J. C
	<i>Entrepreneurial Potential and Academic Engagement in College Students</i>		
T19	Escala de Engajamento de Discentes Universitários: adaptação e revalidação para o contexto brasileiro	2018	Carneiro, J. S.; Orsini, A. C. R.; Costa, F. J.

T20	Escala de Motivação para Aprendizagem em Universitários: Versão Breve	2022	Pereira, J. S.; Castillo, S. A. L.; Zoltowski, A. P. C.; Teixeira, M. A. P.; Salles, J. F.
T21	Estudo do engajamento com a carreira em universitários no processo de transição universidade-trabalho	2018	Assumpção, M. C.; Oliveira, M. C.
T22	Experiências de acadêmicas do sexo feminino na Austrália durante o COVID-19: oportunidades e desafios <i>Experiences of female academics in Australia during COVID-19: Opportunities and challenges</i>	2022	Oliveira, R.; Singh, R. U.; Oliveira, C. S.
T23	Explorando o emprego pós-graduação de ex-alunos de música recentes <i>Exploring post-degree employment of recent music alumni</i>	2019	Brook, J.; Young, S. F.
T24	Explorando a relação entre atividades extracurriculares e autoeficácia estudantil dentro da universidade <i>Exploring the relationship between extracurricular activities and student self-efficacy within university</i>	2021	Griffiths, T.-L.; Dickinson, J.; Day, C. J.
T25	Fatores Preditivos do Envolvimento de Estudantes de Medicina em Pesquisa: Resultados de uma Instituição da Nova Zelândia <i>Factors Predictive of Medical Student Involvement in Research: Results from a New Zealand Institution</i>	2021	Alamri, Y.; Monasterio, E.; Wilkinson, T. J.
T26	Empreendedorismo familiar e preferências pessoais de carreira como fatores de diferenças no desenvolvimento do potencial empreendedor dos estudantes <i>Family Entrepreneurship and Personal Career Preferences as the Factors of Differences in the Development of Entrepreneurial Potential of Students</i>	2019	Veljkovic, S. M.; Maric, M.; Subotic, M.; Dudic, B.; Greguš, M.
T27	Bom caráter na faculdade: O papel combinado dos fatores de força de caráter de segunda ordem e motivação da phronesis nos resultados acadêmicos da graduação <i>Good character at college: The combined role of second-order character strength factors and phronesis motivation in undergraduate academic outcomes</i>	2021	Oliveira, J. L.; Fuente, J. de la; Naval, C.
T28	identificação dos discentes com as associações atléticas universitárias e o reflexo quanto ao engajamento estudantil junto às instituições de ensino superior	2022	Fagundes, A. F. A.; Prado, R. A. D. P. do; Felix, D. F.
T29	Melhorando os Resultados de Aprendizagem dos Alunos por meio de Pesquisa Baseada na Comunidade: O Workshop sobre Pobreza <i>Improving Student Learning Outcomes through Community-based Research: The Poverty Workshop</i>	2019	Mayer, B.; Blume, A.; Black, C.; Stevens, S.
T30	Invista em sua saúde mental, apoie sua carreira. Explorando o impacto das atividades de saúde mental no capital de movimento e o papel mediador do florescimento e do engajamento na carreira durante a transição para o trabalho	2023	Mariani, M. G.; Chiesa, Rita; Piccolo Elena Lo; Petruzzello, Gerardo

	<i>Invest in Your Mental Health Support Your Career. Exploring the Impact of Mental Health Activities on Movement Capital and the Mediating Role of Flourishing and Career Engagement during the Transition to Work</i>		
T31	É preciso mais do que uma agência: vinculando o apoio do corpo docente, o engajamento na carreira e o capital de movimento entre os estudantes universitários	2022	PetruzzIELLO, G.; Ansay, A. A.; Chiesa, R.; Mariani M.G.
	<i>It takes more than agency: Linking support from teaching staff career engagement and movement capital among university students</i>		
T32	Trabalho, carreira ou vocação: uma exploração qualitativa do significado do trabalho entre estudantes brasileiros de arquitetura.	2021	Ribeiro, P. M.; Almeida, D. P. de; Silva, É. R. P. da.
	<i>Job, career or calling: a qualitative exploration of the meaning of work among Brazilian undergraduate architecture students</i>		
T33	Objetivos de vida e comportamentos proativos de carreira: O papel mediador das visões sobre o futuro e o papel moderador da intolerância à incerteza	2022	Doğanülkü, H. A.
	<i>Life goals and proactive career behaviors: The mediating role of visions about the future and the moderating role of intolerance of uncertainty</i>		
T34	LinkedIn no ensino de gestão esportiva: Desenvolvendo o perfil profissional dos alunos impulsionando o processo de ensino-aprendizagem	2022	López-Carril, S.; Alguacil, M.; Anagnostopoulos, C.
	<i>LinkedIn in sport management education: Developing the students' professional profile boosting the teaching-learning process</i>		
T35	Otimizando o envolvimento de estudantes de graduação em pesquisa em educação médica: a rede de treinamento eMERG	2018	Sideris, M.; Pereira, J.; Staikoglou, N.; Pantelidis, P.; Ribeiro, C.; Psychalakis, N.; Oliveira, N.; Ribeiro, T.; Atanásio, T.; Oliveira, G.; Oliveira, A.
	<i>Optimizing engagement of undergraduate students in medical education research: The eMERG training network</i>		
T36	Valor da participação de estudantes de graduação liderando o alcance STEM: avaliação dos efeitos acadêmicos, pessoais e profissionais	2022	Saville, E.; Jakobi, J.; Beaudoin, A. S.; Cherkowski, S.
	Participation value of undergraduate students leading STEM outreach: evaluation of academic, personal, and professional effects		
T37	Empregabilidade percebida, compromisso acadêmico e competência de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19: um estudo exploratório do bem-estar do aluno	2021	Capone, V.; Ribeiro, L.; Parque, M. S.-A.
	<i>Perceived Employability and Competency of University Students During the COVID-19 Pandemic: An Exploratory Study of Student Well-Being</i>		
T38	Percepção de apoio do supervisor e curiosidade profissional do aluno: o efeito mediador do sentimento de pertencimento, engajamento e autoeficácia	2021	Okolie, U. C.; Ochinanwata, C.; Ochinanwata, N.; Igwe, P. A.; Okorie, G. O.
	<i>Perceived supervisor support and learner's career curiosity: the mediating effect of sense of belonging, engagement and self-efficacy</i>		

T39	Promover o envolvimento dos alunos através do reforço da ligação entre a investigação e o ensino no Ensino Superior: uma perspetiva do investigador em início de carreira	2019	Aktar, T.; Oxley, L.
	<i>Promoting student engagement by strengthening the link between research and teaching in Higher Education: an early career researcher perspective</i>		
T40	Capital psicológico e resultados de carreira entre estudantes universitários do último ano: o papel mediador do engajamento na carreira e da empregabilidade percebida	2020	Baluku, M. M.; Mugabi, E. N.; Nansamba, J.; Matagi, L.; Onderi, P.; Otto, K.
	<i>Psychological Capital and Career Outcomes among Final Year University Students: the Mediating Role of Career Engagement and Perceived Employability</i>		
T41	Análise psicométrica de uma medida ultracurta para engajamento académico: UWES-3S	2021	Dominguez-Lara, S.; Arata, M. F.; Viera, R. S.
	<i>Psychometric analysis of an ultra-short measure for academic engagement: UWES-3S; [Análisis psicométrico de una medida ultra-breve para el engagement académico: UWES-3S]</i>		
T42	Propriedades psicométricas do questionário de adaptação ao ensino superior (QAES) em graduandos finalistas	2020	Ilha, V. D.; Santos, A. A. A. dos; Queluz, F. N. F. R.
	<i>Psychometric properties of the higher education adaptation questionnaire (QAES) in finalist undergraduates</i>		
T43	Aumentar as taxas de retenção para alcançar aspirações vocacionais e de carreira nas comunidades do Pacífico	2019	Ravulo, J.
	<i>Raising retention rates towards achieving vocational and career aspirations in Pacific communities</i>		
T44	Reconhecendo as diferenças nas expectativas de satisfação com a carreira e nas experiências universitárias dos alunos de engenharia civil sub-representados	2021	Keku, D.; Paige, F.; Shealy, T.; Godwin, A.
	<i>Recognizing Differences in Underrepresented Civil Engineering Students' Career Satisfaction Expectations and College Experiences</i>		
T45	Engajamento dos cientistas na transferência e troca de conhecimento: Fatores individuais, variedade de mecanismos e usuários	2018	Llopis, O.; Sánchez-Barrioluengo, M.; Olmos-Peñuela, J.; Castro-Martínez, E.
	<i>Scientists' engagement in knowledge transfer and exchange: Individual factors, variety of mechanisms and users</i>		
T46	Retenção de alunos em universidade particular indonésia	2020	Talar, Y.; Gozaly, J.
	<i>Student retention in indonesian private university</i>		
T47	O melhor dos dois mundos: o papel da adaptabilidade de carreira e das competências de carreira no bem-estar e no desempenho dos alunos	2018	Akkermans, J.; Paradnike, K.; Heijden, B. I. J. M. V. der; Vos, A. De
	<i>The Best of Both Worlds: The Role of Career Adaptability and Career Competencies in Students' Well-Being and Performance</i>		
T48	As primeiras experiências dos alunos do Physician Associate no Reino Unido: Um estudo transversal regional investigando fatores associados ao engajamento	2020	Howarth, S. D.; Oliveira, J.; Millott, E. E.; O'Hara, J. K

	<i>The early experiences of Physician Associate students in the UK: A regional cross-sectional study investigating factors associated with engagement</i>		
T49	O Efeito do Treinamento e Simulação Gerencial e de Liderança no Planejamento de Carreira e Autoeficácia de Alunos de Enfermagem	2022	Haxixe, E. A. A.; Bajbeir, E. F.
	<i>The Effect of Managerial and Leadership Training and Simulation on Senior Nursing Students' Career Planning and Self-Efficacy</i>		
T50	O impacto da vocação de carreira no envolvimento de aprendizagem dos estudantes de enfermagem profissional superior: os papéis mediadores da adaptabilidade da carreira e do compromisso com a carreira	2023	Oliveira, J.; Zhang, X.;
	<i>The impact of career calling on higher vocational nursing students' learning engagement: The mediating roles of career adaptability and career commitment</i>		
T51	A relação entre adaptabilidade de carreira, esperança, resiliência e satisfação com a vida para estudantes de hotelaria em tempos de Covid-20	2021	Rivera, M.; Shapoval, V.; Medeiros, M.
	<i>The relationship between career adaptability, hope, resilience, and life satisfaction for hospitality students in times of Covid-19</i>		
T52	Thx 4 the msg: avaliando o impacto das mensagens de texto no envolvimento e persistência do aluno	2022	Tippetts, M. M.; Davis, B.; Nalbone, S.
	<i>Thx 4 the msg: Assessing the Impact of Texting on Student Engagement and Persistence</i>		
T53	O engajamento dos estudantes universitários na aprendizagem móvel	2023	Oliveira, R.; Oliveira, W.;
	<i>University Students' Engagement in Mobile Learning</i>		
T54	Escala de engajamento no trabalho de Utrecht: validade de construto e confiabilidade em estudantes chilenos de ciências da saúde	2021	López, R. G.; Pérez-Villalobos, C.; Ortega-Bastidas, P.; Schulz-Bañares, B.; Pino-Zúñiga, Á.
	<i>Utrecht work engagement scale: Construct validity and reliability in Chilean health science students</i>		
T55	O que desperta o engajamento acadêmico com a sociedade? Uma comparação de incentivos apelando para motivos	2021	Oliveira, E.; Ribeiro, T.; van der Sijde, P.;
	<i>What sparks academic engagement with society? A comparison of incentives appealing to motives</i>		
T56	Onde eles estão agora? Vencedores do Prêmio da Biblioteca para Pesquisa de Graduação: Uma Pesquisa na Universidade da Califórnia, Berkeley	2018	Phillips, M; Jones, L
	<i>Where Are They Now? Winners of a Library Prize for Undergraduate Research: A Survey at the University of California, Berkeley</i>		